

**Características do ETF**

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| Código de Negociação          | PEVC11   |
| Índice de Referência          | BlueStar Top 10 US Listed Alternative Asset Managers Index |
| Número de Ativos              | 10   |
| Patrimônio Líquido (28/03/24) | R\$ 2.855.542,31   |
| Cota Patrimonial (intraday)   | R\$ 142,78   |
| Rebalanceamento               | Semestral  |
| Exposição Cambial             | USD  |
| Imposto de renda              | 15% sobre o ganho de capital                               |
| Data de Início                | 31/08/2022   |
| CNPJ/ME                       | 45.295.262/0001-69   |

**Aspectos Regulatórios**

|                             |                               |
|-----------------------------|-------------------------------|
| Código ISIN                 | BRPEVCCTF000                  |
| Administrador e Custodiante | Banco BNP. Paribas Brasil S.A |
| Administrador do Índice     | MarketVector Indexes          |
| Formador de Mercado         | BTG Pactual                   |

**Taxa de Administração**

|              |            |
|--------------|------------|
| Taxa de Adm. | 0,70% a.a. |
|--------------|------------|

**Fundamentos**

|                    |               |
|--------------------|---------------|
| Market Cap (total) | US\$ 335,7 bi |
| P/L                | 18,67         |
| P/Valor Contábil   | 2,47          |
| Dividend Yield     | 3,93          |

Consulta em 10/04/2024.

**Perfil**

O PEVC11 é um ETF disponível na B3 que investe nas dez maiores e mais líquidas empresas de gestão de ativos alternativos dos Estados Unidos. Isso inclui as principais gestoras do setor de *private equity*, tais como Apollo, KKR, Carlyle e Blackstone.

**Desempenho**

| Ativo    | 1 mês  | 3 meses | 6 meses | 1 ano  | YTD    |
|----------|--------|---------|---------|--------|--------|
| PEVC11   | 2,80%  | 11,39%  | 25,44%  | 45,09% | 11,39% |
| Dólar    | 0,26%  | 3,20%   | -0,23%  | -1,66% | 3,20%  |
| Ibovespa | -0,71% | -4,53%  | 9,90%   | 25,74% | -4,53% |
| S&P 500  | 3,10%  | 10,16%  | 22,53%  | 27,86% | 10,16% |

**Principais Posições**

| Empresa                     | Participação | Desempenho |
|-----------------------------|--------------|------------|
| KKR & CO                    | 16,77%       | 21,61%     |
| Apollo Global Management    | 15,49%       | 21,12%     |
| Blackstone                  | 14,62%       | 1,11%      |
| Brookfield Asset Management | 9,85%        | 5,59%      |
| Ares Management             | 9,35%        | 12,60%     |
| Ares Capital                | 8,43%        | 6,40%      |
| Carlyle Group               | 7,95%        | 16,20%     |
| Blue Owl Credit Advisors    | 5,69%        | 7,31%      |
| Main Street Capital         | 5,47%        | 11,94%     |
| FS KKR Capital              | 5,24%        | -0,99%     |

Data-base: 28/03/2024. A participação indica o peso de cada empresa na carteira do ETF na data-base; o desempenho, por sua vez, indica a rentabilidade da empresa no trimestre.

## O Fundo

O PEVC11 é um ETF disponível na B3 que replica o índice BlueStar® Top 10 US Listed Alternative Asset Managers Index, formado pelas ações das dez maiores e mais líquidas gestoras de ativos alternativos dos Estados Unidos. Isso inclui as principais empresas do setor de *private equity*, tais como Apollo, KKR, Carlyle e Blackstone.

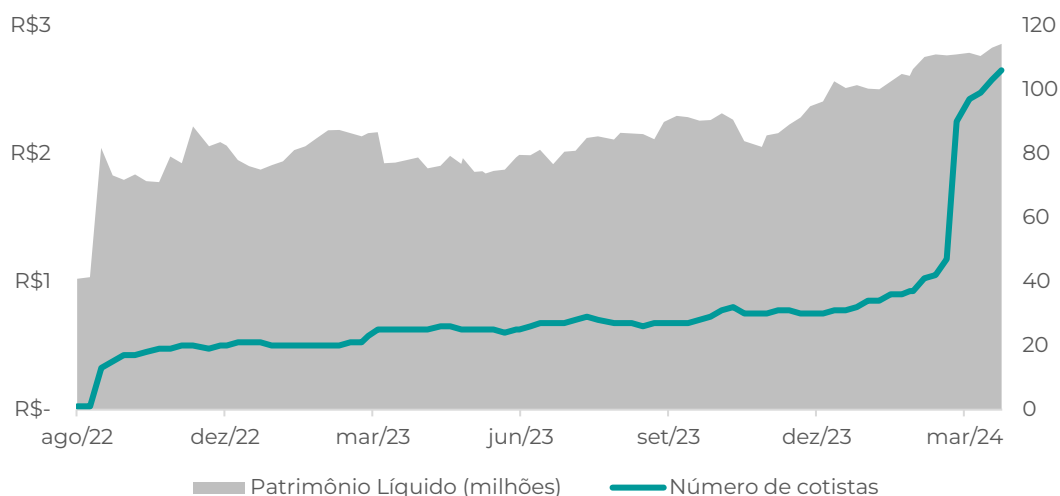
Para ser elegível ao índice, o ativo precisa obter pelo menos 75% da sua receita através da administração ou do investimento em ativos alternativos, que engloba tanto empresas não-listadas quanto ofertas de crédito, ativos imobiliários, entre outros.

Os pesos dos ativos dentro do fundo são determinados pelo valor de mercado de cada empresa, que deve ser de pelo menos 150 milhões de dólares. No entanto, para garantir diversificação, o índice limita a 15% a participação de cada ativo no fundo após cada rebalanceamento, que acontece semestralmente (em junho e em dezembro). Essa regra garante que o fundo não fique excessivamente exposto a um determinado ativo.

A abordagem do PEVC11 oferece exposição ao mercado de empresas privadas dos EUA e aos seus potenciais benefícios de forma indireta. O ETF democratiza o acesso aos investimentos em ativos alternativos, que possuem barreiras de entrada significativas, seja pelo investimento inicial elevado ou pela baixa liquidez. Para efeito de ilustração, uma alocação em *private equity* nos EUA costuma exigir aplicação mínima em torno de US\$ 10 milhões, com horizonte de resgate na casa dos dez a quinze anos, para cada fundo de investimento. Com o PEVC11, o investidor pode comprar uma cota (hoje na faixa dos 100 reais) e, assim, ter acesso às 10 maiores empresas do setor nos EUA, além de contar com a liquidez dos ETFs de Renda Variável disponíveis na B3 (D+2).

Dessa forma, assim como os Real Estate Investment Trusts (REITs) oferecem acesso ao mercado imobiliário dos EUA de forma indireta, através de empresas que possuem expertise neste segmento, o PEVC11 faz o mesmo ao buscar investir em companhias que se dedicam exclusivamente ao *private equity*.

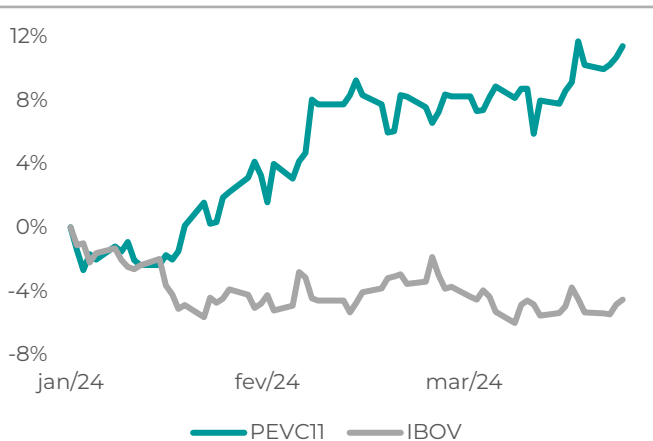
## Patrimônio Líquido e Número de Cotistas



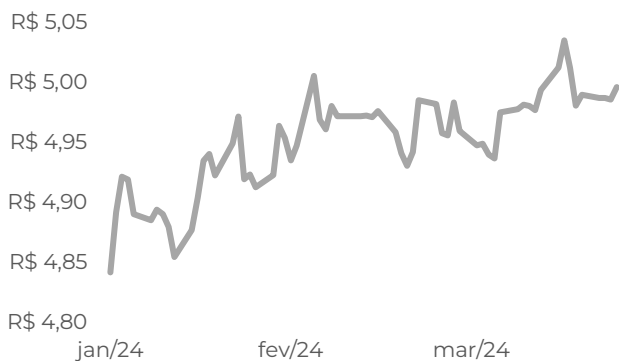
Vale ressaltar que investidores costumam utilizar ETFs para alocação tática, o que justificaria o aumento expressivo do ativo sob gestão de um fundo de um dia para o outro.

## Desempenho Trimestral

Oscilação PEVC11 (BRL) e IBOV (BRL) - Trimestre



Câmbio (PTAX: USD/BRL)



O PEVC11 avançou 11,39% no 1T24 e alcançou um expressivo crescimento de 45,09% no acumulado 12 meses. Em comparação, o S&P 500 avançou 10,16% no 1T24 e 27,86% no acumulado 12 meses.

Esse resultado ocorre devido à diversificação das companhias do setor, que vem possibilitando bons resultados financeiros apesar do contexto macroeconômico ainda desafiador e das reduções das aquisições corporativas.

Destaque para o desempenho da KKR & CO, maior posição do fundo com 16,77% de participação no fundo. A companhia apresentou crescimento de 21,61% no 1T24 e de 93,48% no acumulado 12 meses, impulsionado pela expectativa de vendas de ativos de seu portfólio, além da expansão de novos negócios, como crédito e seguros, que podem alcançar \$1 trilhão de dólares, conforme divulgado pela *Financial Times*.

Outra companhia destaque é a Apollo Global Management, segunda posição no fundo com 15,49% de participação. Assim como outras gigantes do *private equity*, a Apollo apresentou resultados mais fortes no 4T23 e conta com expectativas positivas em meio à recuperação do setor. Como reflexo, suas ações cresceram 21,12% no 1T24 e 81,80% no acumulado 12 meses.

## Desempenho 12 meses



## Cenário Macroeconômico

---

- **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

- **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

- **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.

## Perspectivas para os Próximos Trimestres

Com a atividade econômica americana ainda resiliente e o lento ritmo de queda da inflação no país, o mercado está cauteloso quanto ao início de corte de juros pelo Fed. Nesse contexto, o segmento de *private equity* passou por uma desaceleração das negociações de controle de empresas, visto que possíveis compradores de suas companhias apresentam dificuldades em captar recursos em função dos juros elevados.

No entanto, com a maior oferta de participações, os preços dos ativos estão sendo pressionados para baixo, o que, aliado a pressão dos investidores pela realização das negociações, compõem um ambiente favorável para a retomada do fluxo de investimentos do setor.

Por outro lado, enquanto o mercado segue turbulento para as operações de IPOs e Fusões e Aquisições, grandes companhias de *private equity* estão alcançando expressivo desempenho através da diversificação de suas atividades. Entre os destaques estão operações de crédito e seguros, que vêm garantindo a resiliência do segmento em um contexto macroeconômico desafiador.

Nesse sentido, a tendência é que o setor siga apresentando bons resultados, com expectativa de um crescimento mais expressivo conforme sejam retomadas as vendas de ativos.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

